

samentos do Senhor, e não entenderam o seu desígnio: Porque os ajuntou como a palha numa eira.

13 Levanta-te, filha de Sião, e trilha a palha: Porque eu te darei um corno de ferro, e te darei umas unhas de bronze: E tu quebrarás a muitos povos, e imolarás ao Senhor o que êles roubaram aos outros, e consagrarás ao Senhor de tôda a terra, o que êles ganharam pela fortaleza do seu braço.

CAPÍTULO 5

NASCIMENTO DO MESSIAS. REPROVAÇÃO DOS JUDEUS. CONVERSÃO DOS GENTIOS. CHAMADA DOS JUDEUS. A IDOLATRIA DESTRUÍDA ENTRE ÊLES.

1 Agora serás tu devastada, ó filha do ladrão: Êles puseram o cêrco sôbre nós, êles ferirão com a vara a face ao juiz de Israel: (1)

2 E TU BELÉM Efrata, tu és pequenina entre os milhares de Judá: Mas de ti é que me há de sair aquêla que há de reinar em Israel, e cuja geração é desde o princípio, desde os dias da eternidade. (2)

3 Por isso Deus os abandonará até o tempo em que parirá aquela que há de parir: E então as relíquias de seus irmãos se ajuntarão aos filhos de Israel.

(1) **Ó FILHA DO LADRÃO** — Assim chama o profeta a Jerusalém, por serem os seus príncipes dados a latrocínios e rapinas. Este versículo é continuação do antecedente.

(2) **E TU BELÉM EFRATA** — Um e outro nome tinha esta cidade da tribo de Judá, como além dêste lugar de Miquéias tinha notado muito antes Moisés, Gên 48, 7. E com isto se diferenciava esta Belém de Judá da outra Belém da Galiléia, que pertencia à tribo de Zabulon. Jos 19, 15.

TU ÉS PEQUENINA ENTRE OS MILHARES DE JUDA — Isto é, entre as cidades de Judá que contam mil homens capazes

Miquéias 5, 4-7

4 E êle estará firme, e apascentará o seu rebanho na fortaleza do Senhor, na sublimidade do nome do Senhor seu Deus: E êles se converterão, porque agora se engrandecerá êle até às extremidades da terra.

5 E êle será a paz: Depois que os assírios tiverem vindo à nossa terra, e quando tiverem calcado as nossas casas: Suscitaremos nós também contra êle sete pastôres, e oito homens principais. (3)

6 E apascentarão com a espada a terra de Assur, e com as suas lanças a terra de Nemrod: E êle nos livrará de Assur, depois que tiver vindo à nossa terra, e quando puser os pés na nossa raia. (4)

7 Então as relíquias de Jacó estarão no meio de muitos povos, como um orvalho que vem do Senhor, e como umas gôtas de água que caem sôbre a erva, sem

de pegar em armas, na verdade és uma bem pequena povoação, porque a *parvulus* se entende *populus*. Mas aqui há uma dificuldade, e é que S. Mateus, refletindo êste texto do modo que os doutores de Jerusalém o alegaram a Herodes, descreveu com uma negação, que dá um sentido não só diverso, mas ainda contraditório, porque diz assim: *Et tu, Bethlehem terra Judá, nequaquam minima es in principibus Judá*. Quer dizer: “E tu, Belém, terra de Judá, tu não és a da menor consideração entre as principais cidades de Judá.” (Mt 2, 6.) E’ evidente, porém, que o evangelista não falava assim referindo-se à sua extensão e população, mas à sua importância por ter nascido aí o Messias. E desta passagem de S. Mateus também se infere que era opinião corrente que êste lugar de Miquéias se refere ao Messias.

(3) **SUSCITAREMOS NÓS TAMBÉM CONTRA ÊLE SETE PASTÔRES** — Sete e oito, isto é, muitos, número definido pelo indefinido, como é costume nas Escrituras, e ainda nos autores profanos.

(4) **TERRA DE NEMROD** — A Babilônia, onde Nemrod começou a governar. A de Assas era a Assíria cuja capital era Nínive.

dependerem de ninguém, e sem esperarem nada dos filhos dos homens.

8 E as relíquias de Jacó estarão entre as gentes no meio de muitos povos, como um leão no meio das outras alimárias dos bosques, e como um cachorro de leão entre os rebanhos das ovelhas: O qual depois que passar, e pisar aos pés, e fizer a sua prêsa, não há quem lha tire.

9 A tua mão se elevará sôbre os teus inimigos, e todos os teus inimigos perecerão.

10 E acontecerá isto naquele dia, diz o Senhor: Eu tirarei os teus cavalos do meio de ti, e destroçarei as tuas quadrigas.

11 E arruinarei as cidades da tua terra e destruirei tôdas as tuas fortificações, e te arrancarei das mãos tudo o que servia aos teus sortilégios, e não haverá mais adivinhações em ti.

12 E farei perecer os teus simulacros, e as tuas estátuas do meio de ti: E nunca mais adorarás as obras das tuas mãos.

13 E arrancarei os teus bosques do meio de ti: E reduzirei em pó as tuas cidades.

14 E tomarei, com furor e indignação, vingança de tôdas as gentes que me não ouviram.

CAPÍTULO 6

INGRATIDÃO DOS FILHOS DE ISRAEL. MEIOS DE AGRADAR AO SENHOR. INFIDELIDADES DOS ISRAELITAS.

1 Ouvi o que diz o Senhor: Levanta-te, defende a tua casa em juízo contra os montes, e ouçam os outros a tua voz.

2 Ouçam os montes o juízo do Senhor, e ouçam-no os fortes fundamentos da terra: Porque o Senhor quer entrar em juízo com o seu povo, e justificar-se-á com Israel.